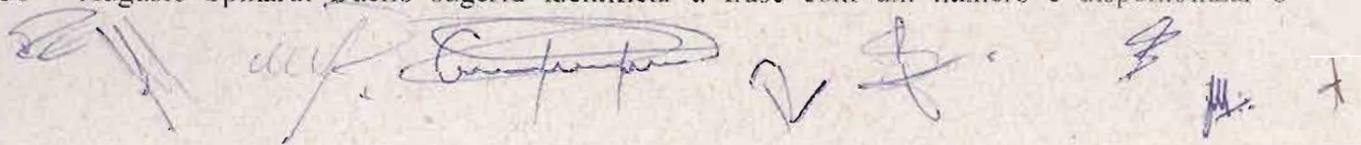
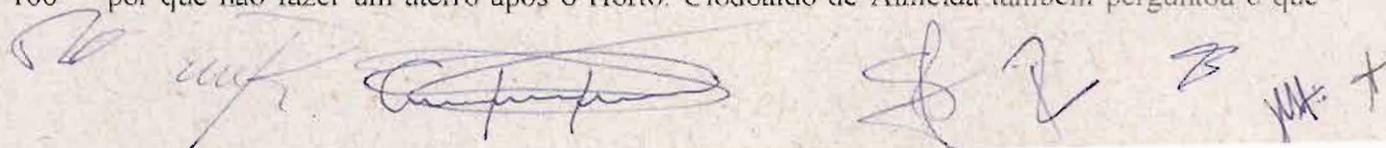


1 No dia 16 de abril de dois mil e quinze, às quatorze horas e quatorze minutos, no auditório da  
2 CATI sito à Rua Santa Cecília nº 319, havendo quórum, realizou-se a terceira reunião  
3 extraordinária do ano de dois mil e quinze do COMDEMA - Assis, com a presença dos  
4 seguintes conselheiros: o presidente interino Fabiano Fontolan, que presidiu a reunião e os  
5 demais membros: Andréia Lucia Cabelo Miras (SEC. DA AGRICULTURA), Aleicho Sacheti (FEMA),  
6 Sérgio Augusto Moreira Cortez (FEMA), Bruno Moraes da Mota (SMMA), José Ronaldo Piotto  
7 (SABESP), Giselda Durigan (INSTITUO FLORESTAL), Luiz Antonio Pavão (CATI), Ricardo Augusto D.  
8 Kanthack (APTA), Fabiano Fontolan (ESCRITÓRIO DE DEFESA AGROPECUARIA), José André dos Santos  
9 (ASSOC. MORAD. V. RODRIGUES, STA RITA E EBENEZER), João Haddad Neto (SINDICATO RURAL), Sérgio Dona  
10 (ONG Cavale), Clodoaldo de Almeida (SP FLORESTA), Marcelo Oliveira Aguiar Silva (OAB), Ricardo  
11 Augusto Spinardi Bueno (UNOPAR), Célio Rossini (SEMPLOS) e como convidado Arthur Sanches  
12 Rotiroti. **1. Pequeno expediente:** Justificativas de ausências dos conselheiros: Luciano  
13 Taveira Bantos (ASSOC. ENG. ARQ. AGRO), Ramon Juliano Rodrigues (UNESP), Geraldo Antônio  
14 Miranda (EDEVF) e Jesualdo Eduardo de Almeida Júnior (ROTARY CLUB NORTE). A seguir o  
15 Presidente interino Fabiano Fontolan, que ocupa o cargo de vice-presidente no COMDEMA,  
16 agradeceu a presença de todos e informou que estava assumindo a presente reunião, haja vista  
17 a ausência comunicada previamente pela Sr<sup>a</sup> Presidente Rosângela Cavallini da Silva por estar  
18 passando por consultas médicas durante toda a semana em São Paulo, considerando a  
19 evolução do seu problema de saúde. **2. Ordem do Dia:** A seguir o Presidente interino  
20 comunicou que a pauta da reunião seria a apresentação do Plano Municipal Integrado de  
21 Gerenciamento de Resíduos Sólidos pelo conselheiro Bruno Moraes da Mota e assim passou a  
22 palavra ao mesmo. O conselheiro Bruno Moraes da Mota agradeceu a presença de todos e  
23 iniciou sua fala compartilhando com todos que o Plano é um documento muito trabalhoso.  
24 Lembrou a todos que o Plano já passou algumas vezes pelo COMDEMA e que alguns  
25 conselheiros participaram bastante do processo, como por exemplo o conselheiro Ricardo  
26 Augusto Spinardi Bueno. Disse ainda que algumas alterações foram feitas no Plano de acordo  
27 com sugestões dos conselheiros, portanto, foi muito participativo. Bruno Moraes da Mota  
28 informou que na página onde se lê "aterro em vala" foi substituído por "aterro controlado que  
29 funcionava em sistema de valas". Salientou que houve mudança na coleta domiciliar e assim o  
30 período vespertino foi eliminado. O conselheiro informou que o que faltava no Plano era uma  
31 adequação dos objetivos, metas e prazos divididos nos diversos resíduos. Informou que na  
32 página 102 os quadros dos resíduos domésticos foram separados com objetivos e  
33 investimentos. A coleta seletiva fará parte do capítulo próprio do assunto. Bruno Moraes da  
34 Mota disse que os objetivos foram divididos em metas. A respeito dos containers ou  
35 contentores, o conselheiro relatou que os mesmos serão utilizados para a população dispor os  
36 resíduos domésticos e essa opção otimiza a coleta, reduz a quantidade de saquinhos em  
37 bueiros e além disso não causa impacto na folha de pagamento. Sobre a compostagem Bruno  
38 Moraes da Mota informou que a realização desse processo demanda espaço e que no passado  
39 a Prefeitura extinguiu essa opção de reaproveitamento dos resíduos por conta do alto índice de  
40 contaminação. O conselheiro disse que está previsto no Plano a cobrança e/ou incentivo para  
41 pequenos e grandes geradores. Informou ainda sobre o desenvolvimento de um sistema de  
42 Ouvidoria destinado somente aos resíduos sólidos. Bruno Moraes da Mota informou que o  
43 Plano ainda tem como objetivo criar um material permanente de Educação Ambiental para as  
44 escolas e população em geral. A seguir o conselheiro perguntou se algum conselheiro teria  
45 alguma dúvida. O conselheiro José Ronaldo Piotto disse que tinha uma dúvida, questionando  
46 se todo o Plano não deveria se chamar "investimento", já que tudo envolve despesa e custeio e  
47 o Plano contempla um gasto de 3 milhões de reais por ano. O conselheiro Ricardo Augusto  
48 Spinardi Bueno sugeriu ainda colocar "despesas iniciais". Bruno Moraes da Mota ainda  
49 sugeriu colocar "investimento/despesa" num período de 20 anos. O conselheiro Ricardo  
50 Augusto Spinardi Bueno sugeriu identificar a frase com um número e disponibilizar o



51 esclarecimento no rodapé da folha. O Presidente interino Fabiano Fontolan sugeriu abrir uma  
52 coluna. O conselheiro José Ronaldo Piotto relatou que entendeu meta como sendo ação e que  
53 no Plano não há prazo e nem quantidade. Bruno Moraes da Mota explicou que tem receio em  
54 estabelecer tais informações e com isso enrijecer o Plano. José Ronaldo Piotto disse que  
55 torna-se difícil acompanhar o Plano sem os prazos. O conselheiro Ricardo Augusto Spinardi  
56 Bueno sugeriu que no caso das metas não serem atingidas, pode fazer novas tentativas, já que  
57 o Plano é passível de alterações e assim sugeriu ainda colocar metas inexecutáveis. Bruno  
58 Moraes da Mota perguntou se todos aprovavam as alterações e a conselheira Giselda Durigan  
59 enfatizou que estavam aprovando a realização das alterações. O conselheiro Bruno Moraes da  
60 Mota lembrou a todos que a próxima reunião ordinária será no dia 28 de abril e perguntou se  
61 os conselheiros achavam que até esse dia o prazo para as alterações seria muito curto e todos  
62 responderam que sim. O conselheiro Ricardo Augusto Spinardi Bueno disse que a finalização  
63 com as alterações poderia ser discutida na próxima reunião ordinária. Decidiu-se que até a  
64 próxima sexta-feira Bruno Moraes da Mota enviará o material a todos e uma reunião  
65 extraordinária será marcada 10 dias depois. O conselheiro José Ronaldo Piotto questionou a  
66 origem do recurso para a aquisição de 5 mil containers e questionou ainda se é prevista a  
67 origem do recurso para o Plano. Bruno Moraes da Mota informou que o subsídio não será  
68 somente próprio, mas também dos governos federal e estadual. O conselheiro Bruno Moraes  
69 da Mota disse que os geradores são resistentes a mudanças, no caso da opção dos containers.  
70 O conselheiro Célio Rossini sugeriu a realização de um piloto para análise e posterior  
71 avaliação. Bruno Moraes da Mota informou que para a construção dos próximos conjuntos  
72 habitacionais a instalação de containers será estabelecida como uma diretriz a ser cumprida  
73 pelo loteador. O conselheiro Aleicho Agnaldo Sacheti perguntou se os containers serão  
74 fechados e Bruno Moraes da Mota respondeu que sim. Aleicho Agnaldo Sacheti questionou  
75 ainda sobre as avaliações para confirmar o cumprimento dos objetivos. Bruno Moraes da  
76 Mota informou que cada meta terá um plano de ação e isso dependerá dos problemas a serem  
77 enfrentados, incluindo o orçamento. O conselheiro José Ronaldo Piotto perguntou se haverá  
78 audiência pública e Bruno Moraes da Mota informou que ainda será realizada a segunda  
79 audiência pública sobre o Plano, mas que primeiro o documento está sendo analisado pelo  
80 COMDEMA, depois passará pelo COMDURB, haverá a audiência pública e depois passará  
81 pela Câmara Municipal. José Ronaldo Piotto salientou que a escolha do sistema foi feita sob  
82 pesquisa e isso resultará em questionamentos ao COMDEMA. O conselheiro questionou o  
83 por que da instalação de contentor, por exemplo. José Ronaldo Piotto disse que é necessária a  
84 realização de um estudo de alternativas e uma conclusão fundamentada do Plano. O  
85 conselheiro Sérgio Doná sugeriu acrescentar o biênio 2017-2019 no item 3. José Ronaldo  
86 Piotto disse que o Plano está assumindo que não haverá coleta em toda a área urbana até 2031  
87 com contentores. O conselheiro Ricardo Augusto D. Kanthack sugeriu encurtar esse prazo.  
88 José Ronaldo Piotto disse que o mapa da coleta domiciliar do perímetro urbano está  
89 ultrapassado e isso deve estar contemplado no Plano. Bruno Moraes da Mota informou que já  
90 há um novo mapa da coleta domiciliar urbana e as áreas que não são contíguas ao crescimento  
91 da cidade não serão descritas. O conselheiro Bruno Moraes da Mota informou ainda que a  
92 curto, médio e longo prazo deverão ser criado tempos divididos para cada objetivo e meta.  
93 José Ronaldo Piotto sugeriu a alteração do item 3 - "Implantação de nova sistemática de  
94 coleta". O próximo item a ser comentado por Bruno Moraes da Mota foi o estudo de  
95 viabilidade para implantação de unidades de beneficiamento de resíduos conforme página  
96 104. O conselheiro Ricardo Augusto D. Kanthack perguntou se as atividades aquícolas serão  
97 um impeditivo e Bruno Moraes da Mota respondeu que sim, já que atraem aves nadadoras.  
98 Bruno Moraes da Mota informou que a sugestão de destinação dos resíduos deve ser longe da  
99 cidade. Ricardo Augusto D. Kanthack perguntou se o lixo está sendo encaminhado à Quatã e  
100 por que não fazer um aterro após o Horto. Clodoaldo de Almeida também perguntou o que



101 pode ser feito já que o aeroporto é um impeditivo para a construção de um aterro. Bruno  
102 Moraes da Mota relatou que um segundo estudo a respeito será a realização de um  
103 levantamento de quais empreendimentos poderão ser realizados no município. A respeito do  
104 item que trata dos carrinheiros e carroceiros o objetivo é cadastrar todos que coletam  
105 materiais recicláveis. Bruno Moraes da Mota comentou sobre os objetivos e metas da coleta  
106 seletiva. A conselheira Giselda Durigan perguntou como será concretizado o incentivo aos  
107 coletores e Bruno Moraes da Mota informou que através de legislação. A conselheira disse  
108 ainda que muitas coisas podem ser consideradas como metas e Bruno Moraes da Mota  
109 informou que reverá essa situação. Para a conselheira Giselda Durigan um Plano de Resíduos  
110 Sólidos deve ser mais detalhado. O conselheiro Ricardo Augusto Spinardo Bueno disse que é  
111 necessário citar para quem, quanto e quando. Disse ainda que a valorização deve ser objetiva  
112 e as metas devem ser citadas. O conselheiro Sérgio Doná perguntou no que se está pensando  
113 quando se fala em valorização. Bruno Moraes da Mota respondeu que é referente a melhores  
114 condições de trabalho, ganho, entre outros benefícios. Para o conselheiro Ricardo Augusto D.  
115 Kamthack cabe ao Conselho sugerir para que o Plano seja finalizado. O conselheiro José  
116 Ronaldo Piotto disse que há muito a ser feito e que o tempo para isso é muito curto. Bruno  
117 Moraes da Mota explanou sobre os resíduos de limpeza pública e que a intenção é transformá-  
118 los em composto. Informou ainda que hoje todo resíduo de varrição é destinado ao aterro de  
119 inertes. O conselheiro Ricardo Augusto D. Kamthack sugeriu a alternativa da geração de  
120 bioenergia e Bruno Moraes da Mota disse que é algo que pode ser pensado. O conselheiro  
121 José Ronaldo Piotto sugeriu elaborar por tipo de resíduo o que é investimento e o que é  
122 despesa a curto, médio e longo prazo. Ricardo Augusto D. Kamthack lembrou a todos que o  
123 Plano é um documento que passará por alterações a cada 4 anos, portanto, não é fechado e  
124 terminado. O conselheiro José André perguntou quem é responsável por abrir as sacolinhas  
125 coletadas com lixo e Bruno Moraes da Mota lembra a todos que esse procedimento já não  
126 existe, já que são acondicionados todos os tipos de resíduos e essa é uma atividade insalubre.  
127 Bruno Moraes da Mota sugeriu elaborar as readequações e posteriormente encaminhá-las aos  
128 conselheiros. Ricardo Augusto D. Kamthack sugeriu que todos enviassem suas sugestões ao  
129 conselheiro Bruno Moraes da Mota. Este, por sua vez, informou que com as sugestões  
130 recebidas finalizará o Plano em 30 dias. O conselheiro José Ronaldo Piotto disse que não se  
131 sente à vontade para votar o Plano e citou que o mesmo deve contemplar um resumo de  
132 despesas e origem de recursos. O conselheiro Ricardo Augusto D. Kamthack disse que através  
133 de um instrumento do Plano pode-se buscar recursos no Banco Mundial, por exemplo. O  
134 conselheiro Arthur Sanches Rotiroti informou que o Plano está de acordo com a legislação.  
135 Sérgio Doná perguntou se após a aprovação do Plano os projetos serão realizados e Bruno  
136 Moraes da Mota informou que sim, e de acordo com cada meta. Para o conselheiro Ricardo  
137 Augusto Spinardi Bueno é imprescindível descrever a realidade do município no Plano. O  
138 conselheiro José André questionou a realidade dos carroceiros sugerindo um local para os  
139 mesmos destinarem suas cargas. Bruno Moraes da Mota informou que está previsto um  
140 ecoponto para a destinação de materiais inservíveis. O Presidente interino Fabiano Fontolan  
141 perguntou ao conselheiro Ricardo Augusto Spinardo Bueno se o mesmo, enquanto  
142 participante ativo das discussões do Plano gostaria de expor algo. Ricardo Augusto Spinardi  
143 Bueno disse que José Ronaldo Piotto foi feliz no que disse. Enfatizou ainda que o Plano tem  
144 sido muito bem discutido e que está bom para ser levado a um debate. O Presidente interino  
145 informou o Conselho deseja que o Plano funcione e que as sugestões levantadas são muito  
146 importantes. Disse ainda que o Plano está caminhando, mesmo com a falta de alguns pontos e  
147 sugeriu a regulamentação das metas. **3. Considerações Finais e Encerramento da Reunião:**  
148 Nada mais havendo a tratar, às 15h35 o Presidente interino Fabiano Fontolan agradeceu a  
149 presença de todos e declarou encerrada a reunião da qual eu, Andréia Lúcia Cabelo Miras, que  
150 a secretariei, lavrei a presente ata, que vai ser assinada por mim pela senhora presidente.



151

152

*Andréia L. C. Miras*

153

Andréia Lúcia Cabelo Miras

154

Secretária



Fabiano Fontolan

Presidente Interino



*Silvino Dma*

*2*